

2H2F COMÉRCIO DE VEÍCULOS


**Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2024 e 2023**

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	5
Balancos patrimoniais	8
Demonstrações do resultado	9
Demonstrações do resultado abrangente	10
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	11
Demonstrações dos fluxos de caixa	12
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis	13



Powered by

 Eurobike

Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

A 2H2F COMÉRCIO DE VEÍCULOS S.A. (“2Hot”) submete à apreciação de Vossas Senhorias o Relatório de Administração e as correspondentes Demonstrações Contábeis, as quais estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024.

Mensagem da Administração

A 2H2F COMÉRCIO DE VEÍCULOS S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado constituída em setembro de 2021, reconhecida no mercado como especialista em veículos *premium*.

Sediada em Brasília (Distrito Federal), a Companhia tem como atividade preponderante o comércio de veículos seminovos *premium*, sempre em busca de inovação, prezando pela alta qualidade de seus produtos e serviços, bem como a transparência no relacionamento com seus clientes.

O uso intensivo de tecnologia está mudando o jeito de comprar e vender veículos, bem como as prioridades para efetuar a escolha entre as diversas opções disponíveis. Essa mudança gera novas maneiras de comercializar em uma economia baseada na experiência do consumidor e não apenas no produto.

Durante o exercício de 2024, o capital social da Companhia permaneceu inalterado com saldo de R\$ 9,5 milhões (idêntico em 31 de dezembro de 2023), totalmente subscrito e integralizado, representado por 1.058 (mil e cinquenta e oito) ações ordinárias e 86 (oitenta e seis) ações preferenciais. A Companhia encerrou o exercício de 2024 com prejuízo contábil de R\$ 2.995.356 (R\$ 205 em 2023), entretanto a receita bruta de vendas do ano foi de R\$ 24 milhões com 193 veículos vendidos.

Para obter sucesso nesse novo cenário, têm-se investido cada vez mais em soluções que ofereçam experiências que facilitem a vida dos consumidores e tragam o encantamento e praticidade como resultado. No setor automotivo, essa

Vendas: St. SCN Quadra 5, Bloco A, Quiosques 57, 58 e 59, Brasília Shopping, Asa Norte, Brasília - DF - Tel.: (61) 3222-8041

Administrativo: St. SOF Sul Quadra 2, Conjunto A, Loja 05, Lotes 01/03, Zona Industrial, Guará, Brasília - DF - Tel.: (61) 3222-8042

www.2hot.com.br



Powered by

 Eurobike

lógica leva as concessionárias a se recriarem, com o objetivo de atrair uma geração digital e particularmente interessada em produtos personalizados e experiências únicas.

Em tempos marcados pela concorrência acirrada e pela enorme quantidade de opções à disposição do público, a 2Hot, impulsionada pela Eurobike, primeira rede de concessionárias especializada em veículos *premium* do Brasil, tem por finalidade oferecer uma jornada de compra e venda personalizada como diferencial para o sucesso da Companhia.

Considerações finais e agradecimentos

A 2Hot agradece o apoio e a confiança de seus acionistas e clientes, que são o objetivo principal do seu trabalho.

Agradece também ao seu corpo funcional, cuja dedicação e o profissionalismo são fatores fundamentais para consolidar as conquistas obtidas e enfrentar, com competência e dinamismo, os futuros desafios.

Brasília (DF), 16 de maio de 2025.

A Administração.

Júlio Araki Nakamura

Diretor/Acionista

Vendas: St. SCN Quadra 5, Bloco A, Quiosques 57, 58 e 59, Brasília Shopping, Asa Norte, Brasília - DF - Tel.: (61) 3222-8041

Administrativo: St. SOF Sul Quadra 2, Conjunto A, Loja 05, Lotes 01/03, Zona Industrial, Guará, Brasília - DF - Tel.: (61) 3222-8042

www.2hot.com.br



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Avenida Presidente Vargas, 2.121
Salas 1401 a 1405, 1409 e 1410 - Jardim América
Edifício Times Square Business
14020-260 - Ribeirão Preto/SP - Brasil
Caixa Postal 457 - CEP 14001-970 - Ribeirão Preto/SP - Brasil
Telefone +55 (16) 3323-6650
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas da 2H2F COMÉRCIO DE VEÍCULOS S.A.

Brasília – Distrito Federal

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da 2H2F COMÉRCIO DE VEÍCULOS S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da 2H2F COMÉRCIO DE VEÍCULOS S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria das demonstrações financeiras do exercício anterior

O balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa e respectivas notas explicativas para o exercício findo nessa data, apresentados como valores correspondentes nas demonstrações financeiras do exercício corrente, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório em 11 de julho de 2024, sem modificação.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão

fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto, 23 de maio de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-027666/O-5 F SP



Priscila Moscardini Soares Diniz
Contador CRC 1SP289386/O-0

2H2F Comércio de Veículos S.A

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2024	2023	Passivo e patrimônio líquido	Nota	2024	2023
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	7	1.772	1.185	Fornecedores	12	539	1.254
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	8	20	373	Passivos de arrendamento	11	182	211
Estoques	9	2.187	4.795	Adiantamentos de clientes		7	6
Adiantamentos a fornecedor		96	97	Salários e encargos sociais	16	89	107
Tributos a recuperar		79	65	Tributos a recolher		12	30
Outros ativos		16	27	Total do passivo circulante		829	1.608
Total do ativo circulante		4.171	6.542	Não circulante			
Não circulante				Passivos de arrendamento	11	35	680
				Total do passivo não circulante		35	680
Realizável a longo prazo				Patrimônio líquido			
Ativos fiscais diferidos	14	4	1.313	Capital social	17	9.531	9.531
Imobilizado	10	344	402	Prejuízos acumulados		(5.671)	(2.676)
Ativos de direito de uso	11	205	886	Total do patrimônio líquido		3.860	6.855
Total do ativo não circulante		553	2.601	Total do passivo e patrimônio líquido			
Total do ativo				Total do passivo e patrimônio líquido			
		4.724	9.143			4.724	9.143

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras .

2H2F Comércio de Veículos S.A

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de Reais)

	<u>Nota</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Receita operacional líquida	18	23.944	18.233
Custos das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	19	(21.299)	(15.864)
Lucro bruto		2.646	2.369
Despesas comerciais	19	(2.114)	(2.091)
Despesas gerais e administrativas	19	(2.080)	(1.923)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas		25	(12)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		(1.524)	(1.657)
Despesas financeiras		(255)	(168)
Receitas financeiras		94	302
Resultado financeiro líquido	20	(162)	134
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		(1.686)	(1.523)
Imposto de renda e contribuição social diferido	14	(1.309)	1.318
Resultado do exercício		(2.995)	(205)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras .

2H2F Comércio de Veículos S.A

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de Reais)

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Resultado do exercício	(2.995)	(205)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	<u><u>(2.995)</u></u>	<u><u>(205)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras .

2H2F Comércio de Veículos S.A

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva de lucros	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldos em 1º de janeiro de 2023	9.531	-	(2.471)	7.060
Prejuízo do exercício	-	-	(205)	(205)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	9.531	-	(2.676)	6.855
Prejuízo do exercício	-	-	(2.995)	(2.995)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	9.531	-	(5.671)	3.860

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras .

2H2F Comércio de Veículos S.A

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de Reais)

	<u>Nota</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Fluxo de caixa de atividades operacionais			
Resultado do exercício antes do imposto de renda e da contribuição social		(1.686)	(1.523)
Ajustes para:			
Depreciação e amortização	18	394	272
Resultado na venda de ativo imobilizado		53	19
Resultado na baixa de contrato de arrendamento	11	(78)	-
Juros provisionados de empréstimos e financiamentos	13	111	24
Juros provisionados de arrendamento mercantil	11	82	73
Redução em contas a receber e outros recebíveis		353	142
Aumento em estoques		2.607	(439)
Aumento em adiantamentos a fornecedor		1	-
Aumento em impostos a recuperar		(13)	-
Redução em outros ativos circulantes		11	(161)
Aumento em fornecedores		(715)	705
Redução em adiantamentos de clientes		1	6
Aumento em salários, encargos sociais e tributos a recolher		(37)	2
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		1.085	(880)
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	13	(111)	(23)
Juros pagos de passivos de arrendamento	11	(80)	(53)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) decorrente nas atividades operacionais		894	(956)
Fluxo de caixa de atividades de investimento			
Aquisição de imobilizado	10	(127)	(128)
Aquisição de intangível		(1)	(4)
Valor recebido pela venda de imobilizado		25	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		(103)	(132)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento			
Captação de empréstimos e financiamentos	13	5.646	130
Pagamento de empréstimos e financiamentos	13	(5.646)	(3.195)
Pagamento de arrendamento mercantil	11	(204)	(182)
Fluxo de caixa utilizados nas atividades de financiamento		(204)	(3.247)
Aumento (diminuição) de caixa e equivalentes de caixa, líquido		587	(4.335)
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	7	1.185	5.520
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	7	1.772	1.185
Aumento líquido/(diminuição) em caixa e equivalentes de caixa		587	(4.335)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras .

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A 2H2F COMÉRCIO DE VEÍCULOS S.A. (“Companhia”) é uma Companhia anônima de capital fechado constituída em setembro de 2021, reconhecida no mercado como especialista em veículos *premium*.

A Companhia está sempre em busca de inovação, prezando pela alta qualidade de seus produtos e serviços, bem como a transparência no relacionamento com seus clientes.

Sediada em Brasília (DF), a Companhia tem como atividade preponderante o comércio de veículos semi-novos *premium*, com uso intensivo da tecnologia digital (*e-commerce*). .

2 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela diretoria na sua gestão.

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Administração em 23 de maio de 2025.

Detalhes sobre as políticas contábeis da Companhia estão apresentadas nas Notas Explicativas nº 5.

a. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação das demonstrações financeiras, a Administração efetua estimativas significativas para a determinação de premissas utilizadas na avaliação de alguns saldos de ativos, passivos, receitas e despesas.

Por definição, as estimativas contábeis resultantes, raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas nas notas explicativas a seguir.

3.1 Principais premissas utilizadas

a. *Revisão da vida útil e valor recuperável do ativo imobilizado*

A capacidade de recuperação dos ativos que são utilizados nas atividades da Companhia é avaliada sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos pode não ser recuperável com base em fluxos de caixa futuros. Se o valor contábil destes ativos for superior ao seu valor recuperável, o valor líquido é ajustado e sua vida útil readequada para novos patamares.

b. *Taxa incremental sobre o empréstimo do arrendatário*

A Companhia não tem condições de determinar a taxa implícita de desconto a ser aplicada a seus contratos de arrendamento. Portanto, a taxa incremental sobre o empréstimo do arrendatário é utilizada para o cálculo do valor presente dos passivos de arrendamento no registro inicial do contrato. Ainda que a definição da taxa incremental seja impactada pelo aspecto de que não ocorrerá a efetivação do empréstimo, a Companhia fez uso de cotações de referência para nortear seus valores.

A taxa incremental sobre o empréstimo do arrendatário é a taxa de juros que o arrendatário teria que pagar ao tomar recursos emprestados para a aquisição de ativo semelhante ao ativo objeto do contrato de arrendamento, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar.

A obtenção desta taxa envolve um elevado grau de julgamento, e deve ser função do risco de crédito do arrendatário, do prazo do contrato de arrendamento, da natureza e qualidade das garantias oferecidas e do ambiente econômico em que a transação ocorre. O processo de apuração da taxa utiliza preferencialmente informações prontamente observáveis, a partir das quais deve proceder aos ajustes necessários para se chegar à sua taxa incremental sobre o empréstimo.

A adoção do CPC 06 (R2) permite que a taxa incremental seja determinada para um agrupamento de contratos, uma vez que esta escolha está associada à validação de que os contratos agrupados possuem características similares.

c. *Perda (impairment) de ativos financeiros*

As provisões para perdas com ativos financeiros são baseadas em premissas sobre o risco de inadimplência e nas perdas esperadas. A Companhia aplica julgamento para estabelecer essas premissas e para selecionar os dados para o cálculo do impairment, com base no histórico da Companhia, nas condições existentes de mercado e nas estimativas futuras ao final de cada exercício.

4 Instrumentos Financeiros

4.1 Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis requer a mensuração dos valores justos, para os ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia revisa dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se a informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizado para mensurar o valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos do CPC, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;
- Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preço);
- Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

a. *Riscos de crédito*

Exposição a riscos de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, fluxos de caixa contratuais decorrentes de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e ao valor justo por meio do resultado, depósitos em bancos e em outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto. O risco de crédito é administrado corporativamente. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. A Companhia não tem histórico de perdas relevantes de atraso ou falta de pagamento dos seus clientes.

(i) *Impairment de ativos financeiros*

Os seguintes ativos financeiros mantidos pela Companhia estão sujeitos ao modelo de perdas de crédito esperadas:

- Contas a receber de clientes e outros recebíveis
- Demais ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

Caixa e equivalentes de caixa também estão sujeitos às exigências de impairment do CPC 48, porém não identificamos perda por impairment nesses ativos.

b. *Risco de liquidez*

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia encontre dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A Administração tem como objetivo buscar liquidez suficiente para o cumprimento das obrigações da Companhia em seu vencimento, por meio da geração de lucros operacionais e otimização da estrutura de capital da Companhia.

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelos departamentos de Finanças e Controladoria. Esses departamentos, em conjunto, monitoram as exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender as necessidades e compromissos assumidos. Essa previsão leva em consideração as necessidades operacionais, todos os planos de financiamento e investimento do Companhia, além de manter espaço livre suficiente em suas linhas de crédito compromissadas.

O excesso de caixa é investido em contas bancárias com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Os passivos financeiros da Companhia referem-se basicamente as Rubricas “Fornecedores”, “Empréstimos e financiamentos” e “Passivos de arrendamento”. Os saldos de “Fornecedores” serão exigíveis dentro dos próximos exercícios e a exigibilidade dos saldos de “Empréstimos e financiamentos” conforme mencionado na Nota 13.

c. *Risco cambial*

(i) *Exposição à moeda estrangeira*

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, não há instrumentos financeiros expostos à moeda estrangeira e não há derivativos contratados para cobrir o risco de taxa de câmbio.

4.2 *Classificação dos instrumentos financeiros*

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- Mensurados ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes ou por meio do resultado).
- Mensurados ao custo amortizado.

A classificação depende do modelo de negócio para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

A Companhia classifica os seguintes ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:

- Investimentos em títulos de dívida que não se qualificam para mensuração ao custo amortizado.
- Investimentos patrimoniais mantidos para negociação; e investimentos patrimoniais para os quais a entidade não optou por reconhecer ganhos e perdas por meio de outros resultados abrangentes.

Para ativos financeiros mensurados ao valor justo, os ganhos e perdas serão registrados no resultado ou em outros resultados abrangentes. Para investimentos em instrumentos de dívida, isso dependerá do modelo do negócio no qual o investimento é mantido. Para investimentos em instrumentos patrimoniais que não são mantidos para negociação, isso dependerá de a Companhia ter feito ou não a opção irrevogável, no reconhecimento inicial, por contabilizar o investimento patrimonial ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

A Companhia reclassifica os investimentos em títulos de dívida somente quando o modelo de negócios para gestão de tais ativos é alterado.

4.2.1 **Reconhecimento e desreconhecimento**

As compras e as vendas de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

4.2.2 **Mensuração**

No reconhecimento inicial, a Companhia mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.

Instrumentos de dívida

A mensuração subsequente de títulos de dívida depende do modelo de negócio para gestão do ativo, além das características do fluxo de caixa do ativo. A Companhia classifica seus títulos de dívida de acordo com as categorias de mensuração a seguir:

- **Custo amortizado** - os ativos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados em outros ganhos/(perdas) juntamente com os ganhos e perdas cambiais. As perdas por *impairment* são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.
- **Valor justo por meio do resultado** - os ativos que não atendem os critérios de classificação de custo amortizado ou de valor justo por meio de outros resultados abrangentes são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Eventuais ganhos ou perdas em um investimento em título de dívida que seja subsequentemente mensurado ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado e apresentados líquidos em outros ganhos/(perdas), no período em que ocorrerem.

4.2.3 **Impairment**

A Companhia avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo CPC 48 e, por isso, reconhece, quando material, as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

4.2.4 *Compensação de instrumentos financeiros*

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da Companhia ou da contraparte.

5 **Resumo das políticas contábeis materiais**

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações contábeis.

a. **Receita operacional**

As receitas operacionais da Companhia são oriundas das vendas de veículos usados, peças e acessórios. Os resultados das operações são apurados em conformidade com o regime contábil de competência.

(i) *Venda de mercadorias*

A receita operacional da venda de mercadorias no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando (i) os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, (ii) for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia, (iii) os custos associados e a possível devolução de mercadorias possam ser estimados de maneira confiável, (iv) não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e (v) o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. A receita é medida líquida de devoluções, descontos comerciais e bonificações.

O momento correto da transferência de riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais da modalidade da venda, mas normalmente coincide com o momento da retirada do produto vendido.

b. **Benefícios a empregados**

(i) *Benefícios de curto prazo a empregados*

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

c. **Imposto de Renda e Contribuição Social**

A despesa com imposto de renda e contribuição social do período representa a soma dos tributos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado.

O encargo de Imposto de Renda e Contribuição Social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço e geram lucro tributável. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no ativo quando houver montantes antecipadamente pagos que excedem o total devido na data do relatório.

O Imposto de Renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras.

O Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que o lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há direito e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e a mesma autoridade fiscal.

d. Estoques

Os estoques são avaliados com base no custo histórico de aquisição, acrescido de gastos relativos a transportes, armazenagem e impostos não recuperáveis que não excedem o valor realizável líquido, sendo as peças valorizadas pelo critério do custo médio ponderado e os veículos pelo custo de aquisição.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios deduzidos dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

e. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(ii) Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

(iii) Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja certo que a Companhia obterá a propriedade do bem ao final do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

As vidas úteis médias estimadas para o período corrente e comparativo são as seguintes:

	Anos
Máquinas e equipamentos	10
Móveis e utensílios	10
Veículos	5
Benfeitorias	5

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

f. Ativos intangíveis**(i) Software**

As licenças de programas de computador (“*softwares*”) e de sistemas de gestão empresarial adquiridas foram capitalizadas pelo custo e os gastos associados à manutenção dessas são reconhecidos como despesas quando incorridos.

A amortização é reconhecida no resultado pelo método linear baseada nas vidas úteis estimadas de 5 anos para os ativos intangíveis, a partir da data em que esses estão disponíveis para uso.

Métodos de amortização, vidas úteis e valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e ajustados caso seja adequado.

g. Provisões

As provisões para ações judiciais (trabalhistas, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluindo na mesma classe de obrigação seja pequena.

O aumento da obrigação é reconhecido no resultado do período, como despesas operacionais, exceto quando ocorrer pela passagem do tempo, cujo reconhecimento é efetuado no resultado do período, como “Despesas financeiras”.

h. Arrendamentos

A Companhia atua como arrendatária em contratos principalmente relacionados a máquinas e equipamentos, computadores e periféricos e imóveis (aluguéis de salas comerciais). A Companhia reconhece esses contratos de acordo com o CPC 06 (R2) no balanço patrimonial como ativo de direito de uso e passivos de arrendamento.

A Companhia avalia contrato a contrato se a classe do ativo subjacente é de baixo valor. A Companhia entende, que apesar de se tratar de ativos relevantes para a operação, a classe de ativos denominada computadores e periféricos não é considerada como ativos de baixo valor.

Os arrendamentos são reconhecidos como um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data em que o ativo arrendado se torna disponível para uso pela Companhia. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo e subsequentemente pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável, e ajustado por certas remensurações do passivo de arrendamento. A amortização é calculada pelo método linear pelo prazo remanescente dos contratos.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento que não foram pagos na data de início, descontados usando a taxa de juros incremental no arrendamento, que é definida como a taxa equivalente ao que o arrendatário teria que pagar ao pedir emprestado, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar. O prazo médio dos contratos da Companhia é de 5 anos, sendo a volatilidade do mercado o que mais influência nas alterações de taxa.

Os pagamentos associados a arrendamentos de curto prazo de equipamentos e todos os arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos pelo método linear como uma despesa no resultado. Os ativos de baixo valor incluem equipamentos de TI e pequenos itens de mobiliário de escritório.

6 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Classificação dos passivos como circulante ou não circulante e passivos não circulantes com Covenants (alterações ao CPC 26)

O CPC 26 que introduziu mudanças na forma de tratamento de passivos circulantes ou não circulantes e passivos não circulantes com *covenants*. Tais alterações se aplicam retrospectivamente. Elas esclarecem certos requisitos para determinar se um passivo deve ser classificado como circulante ou não circulante e exigem novas divulgações para passivos de empréstimos não circulantes que estão sujeitos a *covenants* dentro de 12 meses após o período de relatório. Quando um passivo inclui uma opção de conversão de contraparte pela qual o passivo pode ser liquidado por uma transferência das próprias ações de uma entidade. O Grupo deve levar em consideração a opção de conversão ao classificar o passivo principal como circulante ou não circulante, a menos que a opção seja classificada como patrimônio líquido de acordo com o CPC 39.

A Administração avaliou e concluiu que não há impacto a ser refletido ou demonstrado nas demonstrações contábeis tendo em vista que não há empréstimos em aberto.

7 Caixa e equivalentes de caixa

	2024	2023
Caixa e saldo bancário	11	4
Aplicações financeiras	<u>1.762</u>	<u>1.181</u>
	<u>1.772</u>	<u>1.185</u>

Caixa e equivalentes de caixa consistem em numerário disponível na Companhia e saldos em poder de bancos, mantidos para o propósito de pagamento de obrigações de curto prazo e não para fins de investimento ou outros propósitos.

8 Contas a receber de clientes e outros recebíveis

	2024	2023
Duplicatas a receber	1	260
Duplicatas a receber - partes relacionadas (Nota explicativa nº 15)	4	79
Cartões a receber	<u>15</u>	<u>34</u>
	<u>20</u>	<u>373</u>

A Companhia em 31 de dezembro de 2024 não tinha nenhuma operação que gerasse efeito significativo de ajuste a valor presente.

A provisão para perdas não foi constituída em razão de se considerar remota a possibilidade de perdas com base em valores atuais e históricos.

9 Estoques

	2024	2023
Veículos usados	<u>2.187</u>	<u>4.795</u>
	<u>2.187</u>	<u>4.795</u>

Em 2024 o estoque é composto integralmente por veículos usados que são avaliados pelo custo específico de compra e não excedem ao valor de realização.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a Administração da Companhia não identificou a necessidade de constituir provisão para ajuste a valor líquido realizável ou perda por obsolescência de estoques.

10 Imobilizado

	Máquinas e Equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Benfeitorias	Total
Custo					
Saldo em 31 de dezembro de 2023	132	51	23	329	535
Adições	28	5		94	127
Baixas	-	-	(23)	(71)	(94)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	160	56	-	352	568
Depreciação					
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(23)	(13)	(3)	(94)	(133)
Adições	(21)	(5)	(3)	(77)	(107)
Baixas	-	-	6	9	15
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(44)	(18)	-	(162)	(224)
Valor líquido contábil					
Em 31 de dezembro de 2023	109	38	20	235	402
Em 31 de dezembro de 2024	116	38	-	190	344

Depreciação

A Administração efetuou a última revisão da vida útil estimada de seu ativo imobilizado para o exercício de 2024. Em 31 de dezembro de 2024 não houve alteração em relação às vidas úteis adotadas em 2023. A depreciação, quando aplicável, é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos e foi apropriada ao custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados e em despesas do exercício.

Provisão para redução ao valor recuperável

De acordo com o CPC 01 (R1) Redução ao Valor Recuperável dos Ativos, a Companhia avalia ao final de cada exercício, eventuais indicativos de desvalorização de seus ativos que pudessem gerar a necessidade de testes sobre o seu valor de recuperação. Em 2024 e 2023, a Companhia não identificou indícios ou mudanças significativas nos cenários econômicos, operacionais ou tecnológicos que pudessem indicar a deterioração, obsolescência ou perda de seu valor recuperável.

11 Ativos de direito de uso e passivos de arrendamento

a. Composição e movimentação sumária dos ativos de direito de uso:

	2024	2023
Saldo contábil em 1º de janeiro	886	149
Adições	361	920
Baixa	(756)	-
Amortização	(286)	(183)
Saldo líquido em 31 de dezembro	205	886
Custo	491	1.069
Amortização	(286)	(183)
Saldo líquido em 31 de dezembro	205	886

A taxa incremental sobre empréstimo do arrendatário é a taxa de juros que o arrendatário teria que pagar ao tomar recursos emprestados para a aquisição de ativo semelhante ao ativo objeto do contrato de arrendamento, por prazo semelhante e com garantia semelhante.

A amortização é calculada pelo método linear de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

A Companhia atua como arrendatária em contratos de aluguéis de imóveis de terceiros onde estão instaladas suas concessionárias.

b. Composição e movimentação sumária dos passivos arrendados:

	2024	2023
Saldo em 1º de janeiro	891	135
Adições	361	920
Baixas	(833)	-
Pagamento de arrendamento	(204)	(200)
Pagamento de juros de arrendamento	(80)	(53)
Juros provisionados de arrendamento	82	89
	<u>217</u>	<u>891</u>
Saldo líquido em 31 de dezembro	217	891
Circulante	182	211
Não circulante	35	680

Os juros sobre arrendamento são reconhecidos como despesa financeira e apropriados de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

12 Fornecedores

	2024	2023
Fornecedores de veículos	-	315
Fornecedores de veículos - partes relacionadas (NE nº 15)	410	804
Fornecedores diversos	129	115
Fornecedores diversos - partes relacionadas (NE nº 15)	-	20
	<u>539</u>	<u>1.254</u>

13 Empréstimos e financiamentos

	Empréstimos e financiamentos
Saldo em 31 de dezembro de 2022	3.080
Obtenção de empréstimos	130
Pagamento de empréstimos	(3.195)
Pagamento de juros empréstimos	(38)
Juros provisionados de empréstimos	24
	<u>-</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-
Obtenção de empréstimos	5.646
Pagamento de empréstimos	(5.646)
Pagamento de juros empréstimos	(111)
Juros provisionados de empréstimos	111
	<u>-</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-

14 Imposto de Renda e Contribuição Social

Impostos diferidos de ativos, passivos e resultado

	Ativo		Resultado	
	2024	2023	2024	2023
Imposto de renda e contribuição social				
Prejuízo fiscal a compensar	-	1.312	(1.312)	1.312
Ativos de direito de uso/Passivos de arrendamento	<u>4</u>	<u>1</u>	<u>3</u>	<u>6</u>
Total	<u><u>4</u></u>	<u><u>1.313</u></u>	<u><u>(1.309)</u></u>	<u><u>1.318</u></u>

Conciliação da despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social correntes (a pagar) são calculados e registrados com base no resultado tributável, incluindo os incentivos fiscais que são reconhecidos à medida do pagamento dos tributos e considerando as alíquotas previstas pela legislação tributária vigente. O saldo provisionado e o resultado dos tributos incidentes sobre o lucro estão compostos a seguir:

Reconciliação da taxa efetiva	2024	2023
Resultado do exercício antes dos impostos	(1.686)	(1.523)
Alíquota nominal	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Crédito (despesa) com imposto à alíquota nominal	573	518
Apuração para alíquota efetiva		
Adições/Exclusões	(39)	(38)
Outros	-	5
Prejuízo fiscal e base negativa anos anteriores	<u>(1.843)</u>	<u>832</u>
Tributos no resultado	<u>(1.309)</u>	<u>1.318</u>
Alíquota efetiva	<u><u>78%</u></u>	<u><u>(87%)</u></u>
Imposto corrente	-	-
Imposto diferido	<u>(1.309)</u>	<u>1.318</u>
	(1.309)	1.318

15 Partes relacionadas

Controlador

Em 31 de dezembro de 2024, 65,56% (65,56% em 31 de dezembro de 2023) das ações da Companhia pertencem à Henry Visconde, que detém o controle da Companhia.

Remuneração de pessoal chave da administração

Os diretores são as pessoas chaves que têm autoridade e responsabilidade por planejamento, direção e controle das atividades da Companhia. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foram pagos aos administradores benefícios de curto prazo (ordenados, salários, assistência médica, habitação, entre outros), contabilizados na rubrica “Despesas gerais e administrativas”.

Em 2024, a remuneração do pessoal-chave da administração, que contempla a direção da Companhia totalizou R\$ 30 (R\$ 99 em 31 de dezembro de 2023).

Não foram pagos valores a título de: (a) benefícios pós-emprego (pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida pós-emprego e assistência médica pós-emprego); (b) benefícios de longo prazo (licença por anos de serviço e benefícios de invalidez de longo prazo); (c) benefícios de rescisão de contrato de trabalho; e (d) remuneração baseada em ações.

Outras transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2024, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com partes relacionadas, são apresentados a seguir:

	Ativo		Passivo		Resultado	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Ativo						
Contas a receber (a) - Nota nº 8						
BCLV Comércio de Veículos S.A.	-	-	-	-	4	79
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>4</u>	<u>79</u>
Total do ativo	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>4</u>	<u>79</u>
Passivo						
Fornecedores - Nota nº 12						
Fornecedores veículos (a)						
BCLV Comércio de Veículos S.A.	-	-	410	804	7.528	6.828
BMMOT Comércio de Veículos Ltda.	-	-	-	-	-	1.216
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>410</u>	<u>804</u>	<u>7.528</u>	<u>8.044</u>
Fornecedores peças/serviços (a)						
BCLV Comércio de Veículos S.A.	-	-	-	-	46	53
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>46</u>	<u>53</u>
Fornecedores diversos (b)						
BCLV Comércio de Veículos S.A.	-	-	-	20	259	305
BMMOT Comércio de Veículos Ltda.	-	-	-	-	-	41
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>20</u>	<u>259</u>	<u>399</u>
Total do passivo	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>410</u>	<u>824</u>	<u>7.833</u>	<u>8.443</u>

- (a) Transações comerciais de venda e compra de mercadorias e prestação de serviços, no curso normal das operações.
- (b) Comissões de intermediação de venda.

16 Salários e encargos sociais

	2024	2023
Salários e encargos sociais	46	63
Provisão de férias	43	44
	89	107
	89	107

17 Patrimônio Líquido

a. Capital social

O Capital Social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 9.531 (cem mil reais em 31 de dezembro de 2023) e está representado por 1.058 (mil e cinquenta e oito) ações ordinárias e 86 (oitenta e seis) ações preferenciais (mil ações ordinárias em 31 de dezembro de 2023), nominativas e sem valor nominal, pertencentes aos seguintes acionistas:

	2024	2023
	Participação (%)	Participação (%)
Henry Visconde	65,56	65,56
Julio Araki Nakamura	21,85	21,85
Fundo de Investimento 2H2F AUTOTECH	5,07	5,07
Sergio Sebba	3,06	3,06
Gueberson Sanders	2,97	2,97
Francisco Diogo Reis Mendes	1,49	1,49
	100	100
	100	100

b. Ações ordinárias e preferenciais

Cada ação ordinária garante ao seu titular direito a um voto nas Assembleias Gerais e as ações preferenciais terão prioridade no reembolso do capital em caso de liquidação ou dissolução da sociedade.

A Companhia observará as disposições constantes de acordos de acionistas quanto ao exercício do direito de voto, direitos e obrigações decorrentes ou relacionados à transferência de ações, direito de preferência na emissão de novas ações, entre outros.

Dividendos

O Estatuto Social da Companhia determina um dividendo mínimo obrigatório de 5% do lucro líquido, podendo ser em percentual inferior ou deixar de ser distribuído quando deliberado em Assembleia Geral, sem oposição de qualquer dos acionistas presentes.

18 Receita operacional líquida

A reconciliação das receitas brutas para a receita líquida das vendas de mercadorias é como segue:

	2024	2023
Receita de venda de veículos usados	23.805	18.021
Receita de agregados	442	474
	24.247	18.495
Impostos sobre venda	(302)	(262)
	(302)	(262)
	23.944	18.233
	23.944	18.233

19 Custos e despesas por natureza

	2024	2023
Custo de venda de veículos	(21.299)	(15.864)
Despesa com consultorias, serviços e comissões de terceiros	(1.197)	(1.338)
Despesa com pessoal / administração	(1.011)	(1.183)
Despesa com veículos	(557)	(518)
Despesa de consumo	(222)	(272)
Despesa com depreciação e amortização	(394)	(271)
Despesa com publicidade e eventos	(365)	(234)
Despesa com manutenção predial	(15)	(20)
Despesa com taxa e emolumentos	(21)	(15)
Despesas diversas	(412)	(163)
	(25.493)	(19.878)
	(25.493)	(19.878)

Reconciliação com os custos e despesas operacionais

Custos das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	(21.299)	(15.684)
Despesas comerciais	(2.114)	(2.091)
Despesas gerais e administrativas	(2.080)	(1.923)
	(25.493)	(19.893)
	(25.493)	(19.893)

20 Resultado financeiro

	2024	2023
Juros sobre financiamentos, mútuos e arrendamentos	(191)	(113)
Despesas bancárias	(34)	(35)
Impostos sobre operações financeiras	(24)	(15)
Descontos Concedidos	-	(4)
Juros e multas passivos	(6)	(1)
	(255)	(168)
	(255)	(168)

	2024	2023
Rendimentos sobre aplicações financeiras	86	293
Descontos obtidos	8	9
Receitas financeiras	94	302
Resultado financeiro	(162)	134

21 Instrumentos financeiros

a. Classificação contábil e valores justos

Demonstração dos instrumentos financeiros em suas respectivas classificações por categorias

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

	Valor contábil		Valor justo	
	Custo amortizado	Outros passivos financeiros	Nível 2	Total
31 de dezembro de 2024				
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa – aplicações financeiras	1.762	-	-	1.762
Caixa e equivalentes de caixa	10	-	-	10
Contas a receber de clientes	20	-	-	20
Outros créditos	16	-	-	16
Total	1.808	-	-	1.808
Fornecedores e outras contas a pagar	-	539	-	539
Arrendamentos a pagar	-	217	-	217
Total	-	756	-	756
	Valor contábil		Valor justo	
	Custo amortizado	Outros passivos financeiros	Nível 2	Total
31 de dezembro de 2023				
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa – aplicações financeiras	1.182	-	-	1.182
Caixa e equivalentes de caixa	3	-	-	3
Contas a receber de clientes	373	-	-	373
Outros créditos	27	-	-	27
Total	1.585	-	-	1.585
Fornecedores e outras contas a pagar	-	1.254	-	1.254
Arrendamentos a pagar	-	890	-	890
Total	-	2.144	-	2.144

Mensuração do valor justo

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor de justo:

Caixa e equivalentes de caixa

Os valores contábeis informados no balanço patrimonial aproximam-se dos valores justos em virtude do curto prazo de vencimento destes instrumentos.

Aplicações financeiras

Os valores contábeis informados no balanço patrimonial aproximam-se dos valores justos em virtude do longo prazo de vencimento destes instrumentos.

Fornecedores

São decorrentes das compras da Companhia para manutenção de suas atividades operacionais e estão apresentados ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil e outras contas a pagar para compras de serviços.

Em nenhum ano, a Empresa efetuou transferências entre níveis de classificação dos instrumentos financeiros.

Gerenciamento de riscos financeiros

As atividades da Empresa a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

A gestão de riscos é realizada pela administração da Companhia que analisa estes riscos e define as principais diretrizes de atuação do Grupo.

Nesse contexto, a Companhia mantém políticas de gestão de risco global, de risco de taxa de juros, de risco de crédito e para a utilização de instrumentos financeiros, bem como para o investimento de excedentes de caixa.

b. Risco de mercado

Risco de taxas de juros e inflação: o risco de taxa de juros decorre da parcela da dívida referenciada a TJLP e aplicações financeiras referenciadas em CDI, que podem afetar negativamente as receitas ou despesas financeiras caso ocorra um movimento desfavorável nas taxas de juros e inflação.

c. Risco de crédito

O risco de crédito relativo à prestação de serviços é minimizado por um controle estrito da base de clientes e gerenciamento ativo da inadimplência por meio de políticas claras referentes à concessão de serviços.

d. Risco de liquidez

A gestão desse risco se dá pela composição de um capital de giro de curto prazo que sustente as operações de vendas, como estoque médio e prazo médio de recebíveis, e recursos com taxas atrativas. Esse capital normalmente é composto de adiantamentos de clientes, carência para pagamento de alguns veículos novos e limite de crédito nos bancos parceiros (contas garantidas).

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento financeiro que monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que haja caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

A seguir, estão as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados:

	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de dezembro de 2024				
Fornecedores e outras obrigações	539	-	-	-
Passivos de arrendamento	182	35	-	-
Em 31 de dezembro de 2023				
Fornecedores e outras obrigações	1.254	-	-	-
Passivos de arrendamento	211	599	80	-

As garantias financeiras representam garantias de passivos e são os valores máximos.

e. **Risco de taxa de juros**

Decorre da possibilidade da Companhia e de suas controladas incorrerem em ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

Visando à mitigação desse risco, a Companhia buscam diversificar a captação de recursos em longo prazo, com taxas prefixadas ou pós-fixadas lastreados em CDI, de forma que quaisquer resultados, oriundos da volatilidade desses indexadores, não incorram em nenhum impacto significativo.

Análise de sensibilidade

A Companhia apresenta a seguir os quadros de sensibilidade para os riscos de taxas de juros que está exposta considerando que os eventuais efeitos impactariam os resultados futuros tomando como base as exposições apresentadas em 31 de dezembro de 2024.

Desta forma o quadro abaixo demonstra a situação do efeito da variação da taxa de juros no resultado futuro.

Apreciação das taxas			Cenários Provável		Variação do índice em 25%		Variação do índice em 50%	
Instrumentos	Exposição em 2024	Risco	%	Valor	%	Valor	%	Valor
Ativos financeiros								
Aplicações financeiras	1.762	CDI	10,88	1.953	13,6	2.001	16,32	2.049
Total dos ativos financeiros	1.762			1.953		2.001		2.049
Total líquido de ativos e passivos financeiros	1.762			1.953		2.001		2.049
Impacto no resultado e patrimônio líquido						48		96
Depreciação das taxas			Cenários Provável		Variação do índice em 25%		Variação do índice em 50%	
Instrumentos	Exposição em 2024	Risco	%	Valor	%	Valor	%	Valor
Ativos financeiros								
Aplicações financeiras	1.762	CDI	10,88	1.570	8,16	1.522	5,44	1.474
Total dos ativos financeiros	1.762			1.570		1.522		1.474
Total líquido de ativos e passivos financeiros	1.762			1.570		1.522		1.474
Impacto no resultado e patrimônio líquido						(48)		(96)

Fonte: As informações do CDI foram extraídas da base da Cetip. TJLP retiradas da Receita Federal e IPCA obtidas junto ao IBGE. Todos os índices com a data base do último dia útil de cada exercício.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros não derivativos e os prazos de amortização contratuais.

A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações. A tabela inclui os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no encerramento do exercício.

O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações:

Exposição ao risco de liquidez

	2024				
	Valor contábil	Fluxo contratual	Até 1 ano	1-3 Anos	Mais de 3 anos
Passivos					
Fornecedores e outras contas	539	539	539	-	-
Passivo de arrendamento	217	217	182	35	-
Total Passivo	756	756	721	35	-
	2023				
	Valor contábil	Fluxo contratual	Até 1 ano	1-3 Anos	Mais de 3 anos
Passivos					
Fornecedores e outras contas	1.254	1.254	1.254	-	-
Passivo de arrendamento	890	890	211	599	80
Total Passivo	2.144	2.144	1.465	599	80

Risco de moeda

A Companhia não está sujeita ao risco de moeda nas vendas e compras denominadas em uma moeda diferente de sua moeda funcional, o Real (R\$).

Juros sobre empréstimos são denominados na moeda do empréstimo. Em geral, empréstimos são denominados em moeda equivalente aos fluxos de caixa gerados pelas operações básicas da Companhia (Real). Isso proporciona uma proteção econômica sem a contratação de derivativos.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 não existiam derivativos contratados para cobertura de risco de taxa de juros.

22 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar o capital são os de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos sócios e benefícios às outras partes interessadas, bem como otimizar a estrutura de capital com foco na manutenção de indicadores monitorados pela Gerência Financeira e Administração.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 estão demonstrados a seguir:

Reconciliação da dívida líquida	2024	2023
Passivos de arrendamento de curto prazo	182	211
Passivos de arrendamento de longo prazo	<u>35</u>	<u>680</u>
Total da dívida	217	891
Caixa e equivalentes de caixa	<u>(1.772)</u>	<u>(1.185)</u>
Dívida líquida	<u><u>(1.555)</u></u>	<u><u>(296)</u></u>
	2024	2023
Dívida líquida	<u>(1.555)</u>	<u>(296)</u>
Total do patrimônio líquido	<u>3.860</u>	<u>6.855</u>
Capital total (PL – Dívida Líquida)	<u><u>2.304</u></u>	<u><u>6.559</u></u>
Índice de alavancagem financeira - %	(67)	(4)

23 Provisão para contingência

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de naturezas tributária, cível, trabalhista e previdenciária. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia, baseada na opinião de seus assessores legais, não tem processos com probabilidades de perdas prováveis e possíveis. Portanto, de acordo com as práticas contábeis, não havendo necessidade de reconhecer ou divulgar nas demonstrações contábeis qualquer tipo de riscos de contingências.

* * *

Júlio Araki Nakamura
 Diretor Presidente

André Luiz dos Santos Marques
 Diretor Financeiro

Andréia Ribeiro
 Contadora CRC 1SP307920/O-6